

## Saúde do homem tabagista na atenção primária a saúde: Desafios do enfermeiro e do médico para a educação em saúde

Men's health as a smoker in primary health care: Challenges for nurses and physicians for health education

Recebido: 12/07/2022 | Revisado: 22/07/2022 | Aceito: 24/07/2022 | Publicado: 26/07/2022

### **Larissa Christiny Amorim dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9705-5811>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: [amorimlari224@gmail.com](mailto:amorimlari224@gmail.com)

### **Wanderson Alves Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8655-3789>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: [nursing\\_war@hotmail.com](mailto:nursing_war@hotmail.com)

### **Kemely de Castro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0462-3312>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: [kemely.8castro@gmail.com](mailto:kemely.8castro@gmail.com)

### **Hosana Pereira Cirino**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9685-4841>

Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

E-mail: [hosana\\_fenf@hotmail.com](mailto:hosana_fenf@hotmail.com)

### **Lilian Laine da Conceição Dias**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4638-5183>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [lainebrito7@hotmail.com](mailto:lainebrito7@hotmail.com)

### **Maicon Costa de Moraes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5450-7574>

Centro Universitário Celso Lisboa, Brasil

E-mail: [maiconenf2406@gmail.com](mailto:maiconenf2406@gmail.com)

### **Matheus Sampaio Ribeiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4628-9781>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: [Matheus\\_sampaio93@hotmail.com](mailto:Matheus_sampaio93@hotmail.com)

### **Maria Júlia Louvain Longo Freire**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1765-5375>

Universidade Iguazu, Brasil

E-mail: [juju\\_jpg9@hotmail.com](mailto:juju_jpg9@hotmail.com)

### **Resumo**

O tabagismo é considerado a principal causa de morte em todo o mundo, com maior prevalência na população masculina, sendo um dos mais importantes fatores de risco para doenças cardiovasculares. Nota-se que os maiores desafios relacionados à prestação do cuidado ao homem tabagista concentram-se na garantia de acessibilidade às redes de saúde, que possam além de orientar, estabelecer vínculos com perspectivas de uma relação empática para que se possa aceitar o homem, suas necessidades e singularidades, tornando-o capaz de fazer as melhores escolhas relacionadas a sua saúde. O enfermeiro e o médico como principais educadores em saúde podem propor uma maior sensibilização da população masculina no que concerne à prevenção, promoção e sua adesão ao serviço primário de saúde. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, BDEF, MEDLINE e Google Acadêmico. Conclui-se que o enfermeiro e o médico como principais educadores em saúde podem propor uma maior sensibilização da população masculina no que concerne à prevenção, promoção e sua adesão ao serviço primário de saúde. Além disso, através das estratégias de educação em saúde podem priorizar a adoção de práticas que estimulem a participação masculina ao enfrentamento de suas dificuldades, com foco na prevenção de agravos de saúde em especial daqueles relacionados ao tabaco, além do esclarecimento de dúvidas, no incentivo aos cuidados próprios e na criação de vínculos afetivos com o usuário.

**Palavras-chave:** Atenção Primária de Saúde; Enfermagem; Educação em saúde; Saúde do homem; Tabagismo.

### **Abstract**

Smoking is considered the leading cause of death worldwide, with a higher prevalence in the male population, being one of the most important risk factors for cardiovascular diseases. It is noted that the greatest challenges related to the provision of care to men who smoke are focused on ensuring accessibility to health networks, which can, in addition to guiding, establish links with perspectives of an empathic relationship so that one can accept the man, his needs and singularities, making you able to make the best choices related to your health. Nurses and physicians as the main health educators can propose a greater awareness of the male population regarding prevention, promotion and their adherence to the primary health service. This is a bibliographic research with a qualitative approach and descriptive character carried out through the Virtual Health Library (VHL), in the following databases: LILACS, BDENF, MEDLINE and Google Scholar. It is concluded that the nurse and the doctor as the main health educators can propose a greater awareness of the male population regarding prevention, promotion and their adherence to the primary health service. In addition, through health education strategies, they can prioritize the adoption of practices that encourage male participation to face their difficulties, focusing on the prevention of health problems, especially those related to tobacco. encouragement of self-care, in the creation of affective and effective bonds with the user.

**Keywords:** Primary Health Care; Nursing; Health education; Men's health; Smoking.

---

## **1. Introdução**

O tabagismo é um problema mundial considerado uma epidemia, onde as pessoas são submetidas a mais de 7 mil toxinas que causam doenças não contagiosas, acometem o sistema respiratório, cardíaco e vascular e causa câncer (Neves et al., 2020). De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 8 milhões de pessoas por ano morrem por causa do tabaco, do total dessas mortes, mais de 7 milhões são resultados do uso direto desse produto, e cerca de 1,2 milhão é o resultado de não-fumantes expostos ao fumo passivo (WHO, 2021; Pires et al., 2022).

Os custos dos danos produzidos pelo cigarro no sistema de saúde e na economia são de R\$125.148 bilhões e 161.853 mortes anuais poderiam ser evitadas. No Brasil, 443 pessoas morrem a cada dia por causa do tabagismo, no que se refere às mortes anuais atribuíveis ao tabagismo, 37.686 correspondem à Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), 33.179 a doenças cardíacas, 25.683 a outros cânceres, 24.443 ao câncer de pulmão, 18.620 ao tabagismo passivo e outras causas, 12.201 à pneumonia e 10.041 ao acidente vascular cerebral (AVC) (Neves et al., 2020; Palacios et al., 2020).

O tabagismo, bem como, o uso de outras drogas aditivas, tende a se estabelecer durante a adolescência, e é uma das maiores preocupações de causas de doenças graves. A taxa de mortalidade geral de fumantes é duas vezes maior que a de não fumantes. Esse hábito é considerado a causa mais importante de morbidade e morte prematura no mundo (Brasil, 2020; Amaral et al., 2022).

Estima-se que o índice de tabagismo masculino seja cerca de dez vezes maior que o feminino. Pelo fato da alta prevalência de tabagismo entre os homens, esse grupo social deve ser alvo de medidas de prevenção e controle que levem em consideração a especificidade de gênero. Os homens raramente se preocupam com a sua saúde e só procuram ajuda quando o problema piora, ou seja, ao interferir na sua qualidade de vida, isso porque, é difícil para os homens perceberem as suas necessidades (Monteiro et al., 2018; Martins et al., 2020).

Este tipo de construção social e cultural da humanidade afeta negativamente os comportamentos e atitudes determinantes do curso das doenças de saúde, portanto, ao construir um modelo de gênero, costuma-se representar o universo feminino e não o masculino. Tais objeções têm sido observadas na área da saúde. Nesse sentido, constatou-se que, quando os homens veem a necessidade de cuidados vem com doenças em um nível avançado, em vista as características e possibilidades de morbimortalidade que caracterizam a saúde masculina (Pires et al., 2022).

Nesse sentido, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem orientou algumas novas formas de estratégias e ações na atenção primária, com vistas à promoção da saúde e à prevenção de agravos, tendo sido focadas nos eixos fundamentais, facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina na Estratégia Saúde da Família,

contribuindo de modo efetivo na redução da morbimortalidade e melhoras nas condições de saúde. Atenção primária do homem no âmbito do Sistema Único de Saúde como Promoção, prevenção, assistência, recuperação. Inclui-se também ações de prevenção alcoolismo, tabagismo, hipertensão, diabetes, obesidade (Palacios et al., 2020).

Dessa forma, os cuidados primários de saúde, incluindo os homens, são importantes desafios das políticas públicas porque esses não reconhecem a importância da promoção da saúde e da prevenção de doenças, problemas relacionados à sua saúde, autocuidado e prevenção (Amaral et al., 2022).

Um dos principais objetivos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem é promover ações de saúde que possibilitem um aumento na expectativa de vida e uma redução nas taxas de morbimortalidade por meio da educação e prevenção com foco nessa população, através de estratégias de medidas que promovam o acesso dos homens aos serviços de atenção primária (Palacios et al., 2020; Souza et al., 2022).

Dessa forma, torna-se fundamental refletir sobre as dificuldades, obstáculos e resistências associadas à particularidade do processo na saúde masculina. Embora as pessoas possam até perceber a importância da prevenção da saúde em geral, a adesão masculina aos serviços de saúde ainda é baixa, principalmente, porque as vezes não há buscá-la devido ao trabalho, e muitas vezes, a falta de informações (Amaral et al., 2022). Tal fato, contribui para o aumento da morbimortalidade da população masculina. O deficiente acesso dessa população masculina nos serviços de atenção básica à saúde vem favorecendo a procura dos serviços de saúde em caso de agravos, onde a procura já é por um serviço especializado, o que demanda maior custo para o SUS e maior morbidade para o homem (Barbosa et al., 2018).

Um fator que se vincula a esta problemática é a consideração de que há dificuldade, neste grupo de homens em reconhecer suas próprias necessidades em saúde, cultivando o pensamento que rejeita a possibilidade de adoecer, mantendo até hoje a questão cultural da invulnerabilidade masculina, de seu papel social de provedor. (Palacios et al., 2020).

Alia-se a isso a conformação do acesso aos serviços de atenção básica, historicamente estruturados para atender mulheres e crianças, e cujos horários de funcionamento coincidem com as jornadas. Esta situação dificulta o atendimento de pessoas do sexo masculino, culturalmente os provedores da família como trabalhadores por conta da carga horária encontram dificuldades de conseguir promover, prevenir e tratar os problemas de saúde que afeta esse grupo social (Souza et al., 2022).

Diante do reconhecimento de que os homens adentram o sistema de saúde por meio da atenção especializada o que contribui para o agravamento da morbidade pelo retardamento na atenção e maior custo para o SUS. É necessário fortalecer e qualificar a atenção primária garantindo, assim, a promoção da saúde e a prevenção aos agravos evitáveis (Martins et al., 2020).

Para atender tais demandas, destacam-se as atividades de educação e promoção de saúde desenvolvida em grupos, os quais se mostram úteis neste processo de manutenção da vida dos pacientes, pois possibilita a elevação do nível de conhecimento, aceitação de seus limites e a conscientização das atitudes positivas, bem como a sua valorização na sociedade na qualidade de cidadãos com direitos e deveres. A educação em saúde vai além das assistências clínicas e curativas, estão voltadas para aplicação de métodos didáticos libertadores, orientando-se para as atividades cuja essência está no aumento da qualidade de vida e na promoção de saúde do homem através do autocuidado (Monteiro et al., 2018).

O médico e enfermeiro que atua nesse cenário, por serem profissionais com capacidade e conhecimento para disseminar informações, atuando em programas e atividades de educação, visando à melhoria de saúde do indivíduo, da família e da população em geral, são considerados educadores em potencial independente do contexto que esteja inserido (Pereira et al., 2019).

A atuação desses profissionais na atenção básica à saúde no Brasil tornou-se uma ferramenta para a mudança de hábitos de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde respondendo a sugestões de novos modelos de atenção que não têm

foco clínico e terapêutico, mas o mais importante, a integridade dos cuidados de saúde, intervenção de fatores de risco, prevenção de doenças e melhoria da saúde e qualidade de vida (Barbosa et al., 2018).

Vale ressaltar que ações de educação e promoção de saúde são uma das estratégias que tem sido apontadas como um caminho inovador, capaz de gerar atitudes conscientes e intencionais das pessoas envolvidas, além da valorização e reconhecimento do paciente como homem livre, sujeito de direito, portanto no exercício de sua cidadania (Martins et al., 2020).

Diante do exposto, o presente estudo visa discutir os riscos do hábito de fumar e os benefícios do seu abandono, com o intuito de sensibilizar a população dos riscos que o uso do tabaco pode causar, orientando e aderindo esse homem nos Programas ofertados pela Atenção básica. Além disso, busca-se contribuir para a educação da população no que se refere a importância do serviço primário para que não haja agravos na saúde, para a desmistificação dos preconceitos e fornecer orientações que estimulem os homens a procurarem a unidade de saúde de Atenção Básica.

Espera-se também, auxiliar enfermeiros e médicos a cumprir seu papel na promoção, no controle e na diminuição dos agravos à saúde dos usuários tabagistas, bem como, colaborar com a produção de evidências científicas que auxiliem gestores e profissionais de saúde na operacionalização das políticas públicas de saúde voltadas para este público.

Para alcançar tais resultados, do estudo pretende-se discutir, através da literatura, a saúde do homem tabagista na Atenção Primária, com o intuito de compreender os desafios do enfermeiro e do médico no cuidado a saúde do homem na Atenção Primária de Saúde, apontar as estratégias para evolução da saúde e abordar as principais dificuldades do homem tabagista em procurar esses serviços.

## **2. Metodologia**

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo. Cabe ressaltar que a pesquisa bibliográfica será desenvolvida com auxílio de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Contudo em grande parte dos estudos seja exigido algum tipo de trabalho deste gênero, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas (Minayo; Costa, 2018).

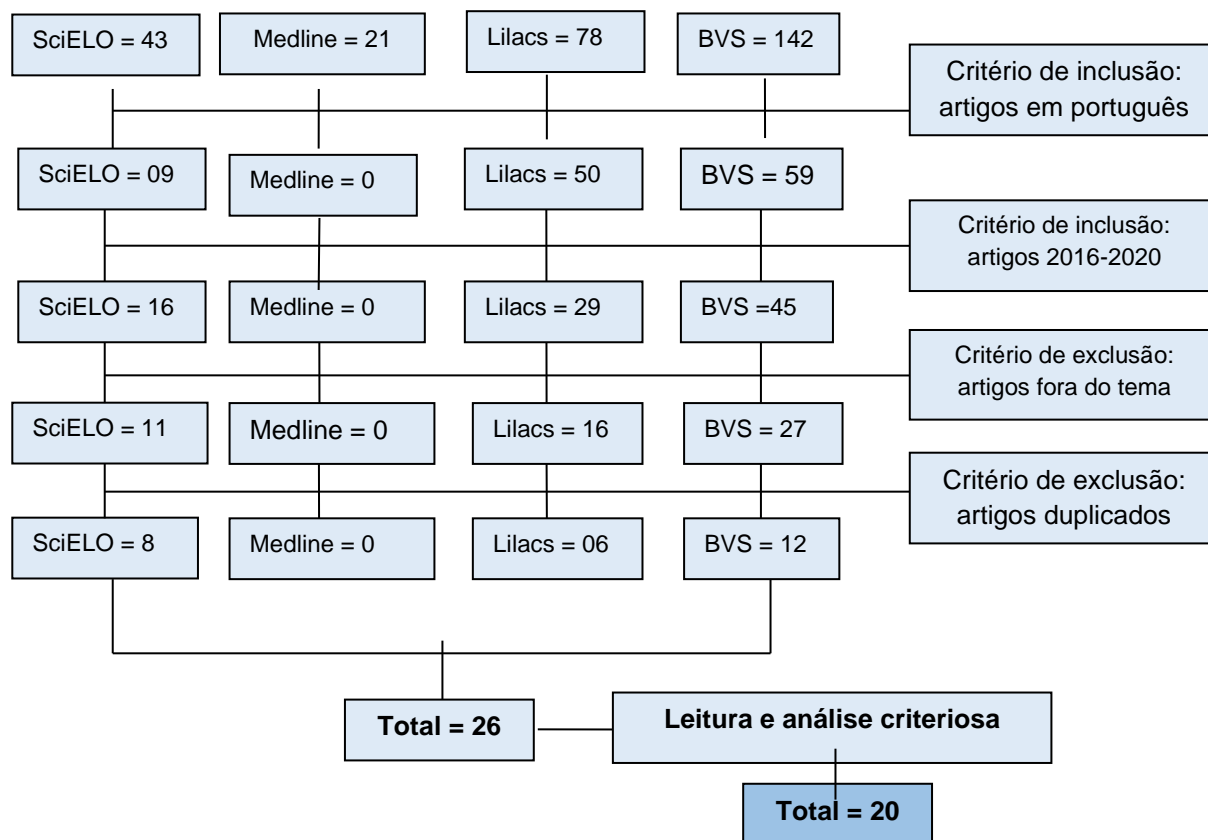
Para o enfermeiro e médico, a análise de pesquisa trará apoio para realizar devidas decisões e progresso na prática clínica, tornando os resultados de pesquisas mais acessíveis, pois o profissional terá acesso a diversas pesquisas realizadas em um único estudo (Minayo; Costa, 2018).

Na primeira etapa acontecerá a elaboração das questões norteadoras que serão: Qual a percepção dos profissionais no cuidado ao homem tabagista na atenção primária de saúde? Quais são os métodos educativos utilizadas pelo enfermeiro e pelo médico na orientação ao homem tabagista na atenção primária de saúde?

Na segunda etapa serão definidos os critérios de inclusão para seleção, que serão: artigos disponíveis em português, no período de 2014 a março de 2022, com os descritores: Atenção Primária de Saúde; Enfermagem; Educação em Saúde; Saúde do Homem; Tabagismo. Assim a revisão será realizada através da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e Google Acadêmico.

Ressalto que os critérios de exclusão estabelecidos serão: indisponibilidade de acesso, publicações em mais de uma base de dados, resumo, textos na forma de projetos, em outros idiomas, fora do recorte temporal definido nos critérios de inclusão e todos os artigos que não são articulados a temática.

**Figura 1** - Fluxograma das publicações conforme as bases de dados, SCIELO, MEDLINE, LILACS e BVS.



Fonte: Produção dos autores (2022).

Visando ampliar a exploração da temática, após a busca na BVS, realizaremos buscas no Google Acadêmico, em que utilizaremos como critérios de produções manuais, programas e artigos disponíveis em português, classificados por maior relevância nos primeiros 100 estudos evidenciados, com os descritores: Atenção Primária de Saúde; Enfermagem; Educação em Saúde; Saúde do Homem; Tabagismo.

**Quadro 1:** Cruzamento dos descritores Google Acadêmico.

DESCRITORES	TOTAL									
	L	FILTRO	SELEÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Atenção Primária de Saúde; Enfermagem; Educação em Saúde; Medicina; Saúde do Homem; Tabagismo	20.10 0	18.69 6	9.330	167 0	2030	178 0	196 0	189 0	170 0	102 0

Fonte: Produção dos autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

Conforme critérios de inclusão e exclusão já apresentados no caminho metodológico, foram selecionados 20 artigos.

**Quadro 2** - Distribuição dos estudos conforme o ano de publicação, título, autoria, objetivos e desenho metodológico e periódico de acordo com os artigos selecionados.

<b>ANO AUTOR</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>METODO</b>	<b>PERIÓDICO</b>
<b>2014</b> Venâncio; Bretas	Assistência multiprofissional: à saúde do homem: um desafio para a atenção primária.	Identificar os prováveis riscos que podem predispor os a patologias coronarianas.	Realizado por meio da busca ativa em uma empresa privada na área de abrangência da Unidade Básica Saúde Família Jardim Petrópolis.	Pensar Acadêmico
<b>2014</b> Portes, Campos	Ações voltadas para o tabagismo: análise de sua implementação na Atenção Primária à Saúde.	Examinar a implementação das ações e diretrizes do PNCT na APS,	Estudo de caso de caráter exploratório realizado através de entrevistas nas UAPS de Juiz de Fora (MG).	Ciência & Saúde Coletiva
<b>2015.</b> Quandt, Ceolin	Concepção de saúde e autocuidado pela população masculina de uma Unidade Básica de Saúde	Conhecer os cuidados à saúde no olhar da população masculina que frequenta grupos de educação em saúde de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no Sul do Rio Grande do Sul (RS).	Estudo qualitativo, do tipo descritivo e exploratório,	Revista eletrônica trimestral de Enfermeira Global
<b>2016</b> Menezes; Avelino	Grupos operativos na Atenção Primária à Saúde como prática de discussão e educação: uma revisão.	Analisar, através de uma revisão da literatura, os resultados de ações educativas na Atenção Primária em Saúde.	Busca eletrônica nas bases de dados Medline, Scielo, LILACS e Web of Science.	Cadernos Saúde Coletiva
<b>2017</b> Lima; Moura	O acesso do homem na atenção primária de saúde	Investigar os aspectos que influenciam no acesso do homem ao serviço de saúde da atenção primária	Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, realizado com oito homens através de grupo focal em outubro de 2010	Edição Brasil
<b>2017</b> Scussel; Machado	Política nacional de assistência integral à saúde do homem: uma revisão integrativa	Verificar a produção científica acerca da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem	Revisão integrativa de literatura, que extraiu artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados Scientific Electronic Libray (Scielo) Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) no período de 2013 a julho de 2015	Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social
<b>2017</b> Abreu; Jomar	Necessidade de intervenção breve por uso de álcool, tabaco e outras drogas entre usuários da atenção primária à saúde	Rastrear o uso de álcool, tabaco e outras drogas entre usuários da atenção primária à saúde e identificar fatores associados à necessidade de intervenção breve por uso dessas substâncias	Estudo transversal desenvolvido com 1.489 usuários de unidade básica de saúde da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, que responderam ao Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test entre os anos 2013 e 2014	Jornal Brasileiro de Psiquiatria
<b>2017</b> Solano, Bezerra	O acesso do homem ao serviço de saúde na atenção primária	Investigar os aspectos que influenciam no acesso do homem ao serviço de saúde da atenção primária	Estudo exploratório descritivo, com abordagem qualitativa	Revista Fundamentos Care
<b>2018</b> Rodrigues; Santos	Sala de espera: espaço para educação em saúde	Relatar a implementação das ações de educação em saúde na sala de espera em uma unidade de saúde, enquanto os usuários aguardavam atendimento	Trata-se de um relato de experiência, parte do estágio supervisionado da disciplina em Saúde Coletiva do curso de Graduação em Enfermagem de uma universidade pública	Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social
<b>2018</b> Mussi; Macêdo	Consumo de bebida alcoólica e tabagismo em homens hipertensos	Caracterizar o consumo de bebida alcoólica e tabagismo em homens hipertensos	Trata-se de estudo transversal, com amostra de conveniência, sendo 130 homens entrevistados	Revista Baiana de enfermagem
<b>2018</b> Krinski; Schneider	Grupo de cessação de tabagismo na atenção primária à saúde: experiência de uma unidade de saúde de porto alegre/RS	Avaliar a frequência e tempo de cessação de tabaco em usuários que realizaram o Grupo de Cessação de Tabagismo em uma Unidade de Saúde de Porto Alegre/RS.	Estudo transversal, quantitativo, analítico, por meio da aplicação de um questionário com ex-participantes dos Grupos de Cessação de Tabagismo, realizados entre 2011-2014.	Revista. Atenção Primária em Saúde

<b>2018</b> Rocha; Nunes	Saúde do Homem na Atenção Básica: Prevenção e Participação nos Programas	Avaliar a participação do público masculino nos programas de saúde em uma Unidade Básica do município de Vitória da Conquista na Bahia	De caráter quantitativo, exploratória-descritiva	Revista de Psicologia
<b>2018</b> Coelho, Melo	Assistência ao Homem na Estratégia Saúde da Família	Analisar quais os aspectos acerca da assistência ao homem na atenção primária à saúde têm sido analisados nas pesquisas realizados por profissionais de saúde	Revisão integrativa da literatura em publicações sobre a assistência a saúde do homem, de 2009 a 2017	Revista Multidisciplinar e de Psicologia
<b>2018</b> Vaz; Cavalcante	Contribuições da equipe multiprofissional para a saúde do homem na atenção básica	Escrever o perfil das publicações científicas sobre a atuação do enfermeiro na assistência à saúde do homem na atenção básica	Estudo de revisão integrativa com abordagem qualitativa nas bases de dados LILACS, SCIELO e BDNF, no período de 2010 a 2018	Revista de Iniciação Científica e Extensão
<b>2018</b> Vasconcelos; Frota	Saúde do Homem na Atenção Primária: Relato de Experiência	Mudar esse quadro e orientar as ações de atenção integral à saúde do homem	Experiência realizada na UAPS Guiomar Arruda, localizada em Fortaleza	Revista Científica da Escola de Saúde Pública do Ceará
<b>2019</b> Lopes, et al.	Abordagem e tratamento do tabagismo na atenção primária à saúde	Descrever a experiência da implementação da abordagem e tratamento do tabagismo na Atenção Primária à Saúde (APS) de um município nordestino, por meio de grupo operativo	Trata-se de um relato de experiência sobre as ações de controle tabágico	Revista Extensão em Ação
<b>2019</b> Monteiro, et al.	Significados atribuídos pelo homem acerca da relação entre o tabagismo e o adoecimento por câncer	Conhecer os significados que o homem atribui acerca do tabagismo e seus riscos relacionados ao desenvolvimento do câncer	Estudo qualitativo, realizado em um instituto especializado na atenção à saúde, no Rio de Janeiro, Brasil.	Revista Cogitare enfermagem
<b>2019</b> Zampier; Merigh	Abordagem do enfermeiro aos usuários tabagistas na Atenção Primária à Saúde	Compreender a experiência do enfermeiro na abordagem aos usuários tabagistas na Atenção Primária à Saúde	Pesquisa qualitativa, fenomenológica, com 15 enfermeiros entrevistados entre janeiro e março de 2017	Revista Brasileira de Enfermagem
<b>2020</b> Costa; Oliveira	Saúde do homem: ações de prevenção na estratégia de saúde da família	identificar as ações de prevenção à saúde do homem realizadas no âmbito da Estratégia da Saúde da Família	Descritiva, de abordagem qualitativa, realizada em um município do sudoeste de Minas Gerais	Revista Atenas Higeia
<b>2021</b> Barbalho, et al.	Ações educativas como possibilidade de repensar do homem cigano frente ao consumo do cigarro	Oportunizar ambientes de discussões sobre as consequências oriundas do consumo do tabaco ao indivíduo e a coletividade, propiciando a melhoria da qualidade de vida desse segmento da população	Trata-se de estudo descritivo com abordagem qualitativa com utilização da pesquisa-ação.	Revista Enfermagem Atual

Fonte: Produção dos autores (2022).

A análise dos dados será pela técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. De acordo com Minayo (2018), que refere três etapas operacionais da análise temática: a pré-análise (determinação da unidade de registro, de contexto, os recortes, forma de categorização, modalidade de codificação e os conceitos teóricos mais gerais que orientarão a análise); a exploração do material (operação classificatória visando o alcance do núcleo de compreensão do texto) e tratamento dos resultados obtidos, e interpretação.

Sendo assim, essa análise será realizada utilizando-se a construção de categorias obtidas por meio da leitura exaustiva e profunda dos artigos selecionados, identificando as semelhanças, os elementos e ideias, chegando aos seguintes núcleos de sentidos e tema.

**Quadro 3 - Distribuição dos artigos conforme o ano de publicação, autoria, resultados e conclusões de acordo com os artigos selecionados.**

ANO	AUTOR	RESULTADOS	CONCLUSÃO
2014	Venâncio; Bretas	Análise geral dos dados consolidados, baseados na avaliação dos riscos coronarianos	Ressalta-se que a saúde do homem ainda é um desafio para a atenção primária
2014	Portes, Campos.	Em 40,9% das UAPS, há a oferta do tratamento para o fumante e, em 88,6%, as ações concentram-se em atividades de salas de espera, grupos e consultas individuais.	Apesar da existência de um forte arcabouço organizativo para o controle do tabagismo, se faz presente o desafio das ações de controle do tabagismo se configurarem, de fato, na efetivação do PNCT em nível municipal
2015.	Quandt, Ceolin	A compreensão dos homens sobre o processo de saúde e autocuidado, contribui para realização de ações, e essas são efetivas para a melhoria das condições de vida.	a participação da população masculina nas ações de saúde é um desafio, tanto para o homem com suas particularidades, como também para os serviços de saúde e os profissionais atenderem a essa demanda.
2016	Menezes; Avelino	A estratégia de busca retornou 143 estudos, no entanto somente 10 estudos foram incluídos	Todos os estudos alcançaram resultados positivos na promoção, prevenção e educação em saúde
2017	Lima; Moura	Os usuários expressaram pouco investimento na organização do serviço numa perspectiva de gênero reforçando o senso-comum de que os homens não são usuários da atenção primária	É preciso pensar nos determinantes sócio-históricos-culturais dos modos de viver, adoecer e morrer do homem na atualidade e instaurar um novo paradigma acerca da saúde do homem na vida moderna
2017	Scussel; Machado	Através da leitura detalhada de todos os artigos, considerando apenas pesquisas que atendiam aos objetivos, alcançou-se 11 artigos.	Há que se levarem em conta as particularidades do público masculino, desde as questões de gênero e cultura, com o intuito de garantir, na saúde, um atendimento qualificado e integral.
2017	Abreu; Jomar	Em ambos os sexos, maiores chances de necessidade de intervenção breve por uso de tabaco e álcool foram encontradas entre pessoas de baixa escolaridade, renda domiciliar alta e que não possuíam religião	Os resultados apontam características socioeconômicas como determinantes de necessidade de intervenção breve por uso de álcool e tabaco.
2017	Solano; Bezerra	Os usuários expressaram pouco investimento na organização do serviço numa perspectiva de gênero reforçando o senso comum de que os homens não são usuários da atenção primária, tendo ainda uma ideologia subsidiada pelo patriarcado	É preciso pensar nos determinantes sócio-históricos-culturais dos modos de viver, adoecer e morrer do homem na atualidade e instaurar um novo paradigma acerca da saúde do homem na vida moderna
2018	Rodrigues; Santos	A intervenção proporcionou momentos lúdicos, de bem-estar, expressividade, troca de conhecimentos e experiências.	Os participantes expuseram suas dificuldades a respeito dos temas abordados. Com a criação da sala de espera, percebe-se que se estabeleceu um maior vínculo/confiança entre a equipe de saúde e a população local
2018	Mussi; Macêdo	Observou-se que 37,7% eram fumantes passivos, 34,6% ex-tabagistas e 7,7% fumavam, predominando o uso de cigarro	Uma proposta terapêutica compartilhada deve combater esses fatores de risco junto aos homens.
2018	Krinski; Schneider	Trinta e oito pacientes foram entrevistados, 52,6% deles pararam de fumar com a ajuda do Grupo de Cessação, destes 50% seguem sem fumar e 100% deles participaram dos 4 encontros preconizados pelo INCA, essencial na cessação (p=0,001).	A participação nos 4 encontros do Grupo mostrou ser mais eficaz que o uso dos medicamentos. Grupo de Manutenção uma estratégia possível, para aumentar o tempo de cessação, auxiliando na recaída.
2018	Rocha; Nunes	Os participantes apresentam doença cardiovascular, fazem uso do álcool socialmente e do tabaco, embora mais de 70% dos entrevistados realizam alguma atividade física	Os dados mostram que o público masculino procura mais os serviços de saúde em busca do tratamento ao invés da prevenção, o que pode evidenciar uma maior preocupação pela saúde quando esta se encontra afetada
2018	Coelho, Melo	Os resultados demonstraram que as instâncias de saúde pouco incentivam a realização de campanhas e outras formas de disseminar informações aos homens e que, incluir a participação do homem nas ações de saúde ainda é um desafio para os serviços de saúde	a responsabilidade de recrutar os homens para à APS não é tarefa exclusiva dos profissionais de saúde que trabalham na unidade, mas também dos homens, que reproduzem um pensamento mágico de que não adoecem, distanciando-se cada vez mais de práticas de promoção e prevenção.
2018	Vaz; Cavalcante	Evidenciou deficiência do autocuidado e informação em 50% dos artigos selecionados, apresentando déficits na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e câncer de próstata resultando em um declínio na capacidade de autopromoção	É necessário planejamentos e intervenções de estratégias na atenção básica que objetiva divulgar, transformar o conhecimento populacional sobre a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem



<b>2018</b>	Vasconcelos; Frota	A ação levou a adesão importante da população masculina, facilitando o acesso, diagnosticando patologias ocultas e, a longo prazo	Tudo isso possibilitará que, a longo prazo, haja uma modificação no perfil de morbimortalidade que se refletirá em melhor qualidade de vida e melhor relação com os serviços de saúde
<b>2019</b>	Lopes, et al	A implementação da abordagem e tratamento do tabagismo no âmbito da APS permitiu, num primeiro passo, realizar o diagnóstico situacional de uma população específica e em território determinado, processo importante para o levantamento de problemas e construção de ações qualificadas e abrangentes	As experiências comprovaram o impacto das ações de atenção à saúde no controle do tabagismo, com ênfase na APS em que se apresenta como espaço potente para abordagem de tal temática. Além disso, destaca-se a relevância dos profissionais da APS na abordagem, avaliação, motivação e acompanhamento adequados à pessoa tabagista, salientando também, o caráter multiprofissional apresentado pela equipe
<b>2019</b>	Monteiro, et al	A falta de conhecimento acerca do tabagismo e a sensação de prazer proporcionada relacionaram-se à maior probabilidade de se iniciar o hábito	A cessação do vício pode requerer ajuda profissional. É preciso reconhecer o tabagismo como problema de saúde, desejar parar de fumar e identificar o próprio fator motivacional.
<b>2019</b>	Zampier; Merigh	A abordagem dos enfermeiros ao usuário tabagista é realizada de modo individual e assistemático e em grupos operativos seguindo os princípios da terapia cognitivo-comportamental.	Apropriar-se da sistematização da assistência de enfermagem articulada às recomendações das políticas voltadas para o controle do tabagismo, com vistas a cumprir seu papel na promoção
<b>2020</b>	Thuler; Carmo	Diante desta pesquisa, verificou-se que as ações de educação em saúde promovida pela equipe de enfermagem como palestras educativas	Pode-se notar que 100% das gestantes observadas relataram ter conhecimento quanto aos riscos do tabaco, mas apenas 40% delas conseguiram parar de fumar após receberem as informações da enfermagem na UBS.
<b>2020</b>	Oliveira, Costa;	Ações voltadas para prevenção a saúde do homem, percebe que não existe ações sistematizadas destinada a prevenção da saúde dos homens na Estratégia da Saúde da Família	Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem por parte dos profissionais que compõem a Estratégia da Saúde da Família e gestor municipal, visando a melhoria das ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde direcionadas aos homens
<b>2021</b>	Barbalho, et al.	As atividades proporcionaram a discussão dos prejuízos decorrente do tabagismo, expondo mecanismos de contribuição e estratégias de formas de repensar no agir dos homens ciganos tabagistas frente ao vício, com foco em ações de educação em saúde, de forma a compartilhar saberes, vivências e experiências	A promoção do seguinte estudo propiciou a análise e discussão das experiências do homem cigano acerca do consumo do cigarro. Além de oportunizar o compartilhamento de conhecimentos adquiridos, das experiências vividas e atribuir a realização de ações educativas para fomentar o repensar do homem cigano em relação ao consumo do tabaco.

Fonte: Produção dos autores (2022).

A análise dos dados será pela técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. De acordo com Minayo (2018), que refere três etapas operacionais da análise temática: a pré-análise (determinação da unidade de registro, de contexto, os recortes, forma de categorização, modalidade de codificação e os conceitos teóricos mais gerais que orientarão a análise); a exploração do material (operação classificatória visando o alcance do núcleo de compreensão do texto) e tratamento dos resultados obtidos, e interpretação.

Sendo assim, essa análise será realizada utilizando-se a construção de categorias obtidas por meio da leitura exaustiva e profunda dos artigos selecionados, identificando as semelhanças, os elementos e ideias, chegando aos seguintes núcleos de sentidos e tema.

**Quadro 4 -** Categorização das Temáticas do Estudo.

TÍTULO	CATEGORIA	UNIDADE TEMÁTICA
Concepção de saúde e autocuidado pela população masculina de uma Unidade Básica de Saúde	I	Principais dificuldades do homem tabagista em procurar os serviços de Atenção Primária de Saúde.
O acesso do homem na atenção primária de saúde		
O acesso do homem ao serviço de saúde na atenção primária		
Política nacional de assistência integral à saúde do homem: uma revisão integrativa		
Significados atribuídos pelo homem acerca da relação entre o tabagismo e o adoecimento por Câncer		
Assistência multiprofissional: À saúde do homem: um desafio para a atenção primária		
Consumo de bebida alcoólica e tabagismo em homens hipertensos		
Saúde do Homem na Atenção Primária: Relato de Experiência		
Significados atribuídos pelo homem acerca da relação entre o tabagismo e o adoecimento por câncer		
Assistência multiprofissional: à saúde do homem: um desafio para a atenção primária.	II	As estratégias do enfermeiro para evolução da saúde do homem tabagista na Atenção Primária de Saúde
Ações voltadas para o tabagismo: análise de sua implementação na Atenção Primária à Saúde		
Grupos operativos na Atenção Primária à Saúde como prática de discussão e educação: uma revisão.		
Necessidade de intervenção breve por uso de álcool, tabaco e outras drogas entre usuários da atenção primária à saúde		
Sala de espera: espaço para educação em saúde		
Grupo de cessação de tabagismo na atenção primária à saúde: experiência de uma unidade de saúde de porto alegre/RS		
Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica		
Abordagem e tratamento do tabagismo na atenção Primária à saúde		
Abordagem do enfermeiro aos usuários tabagistas na Atenção Primária à Saúde.		
Saúde do homem: Ações de prevenção na estratégia de saúde da família		
Ações educativas como possibilidade no repensar do homem cigano frente ao consumo do cigarro		

Fonte: Produção dos autores (2022).

#### **Categoria 1: Principais dificuldades do homem tabagista em procurar os serviços de atenção primária de saúde**

Atualmente, o estilo de vida masculino que inclui o uso abusivo de álcool, tabaco, sedentarismo e estresse, tem sido associado a alta morbimortalidade do homem e um dos fatores que contribui ainda mais para essa morbimortalidade, refere-se ao fato dos homens procurarem menos que os serviços de atenção básica, interferindo diretamente nas possibilidades de sobrevivência, dessa população (Quant et al., 2015; Scussel & Machado, 2017).

De acordo Quandt et al. (2015 p. 2) o cuidado com a saúde, geralmente não é um assunto presente na socialização dos homens. Lima et al. (2017 p. 12) ressalta que os tabus aos quais os homens são expostos desde criança com por exemplo a associação da masculinidade a falta de doenças, presente nas frases “Homem que é homem não chora, não fica doente” tem refletido negativamente em sua saúde ao longo de toda sua vida.

Nesse sentido, as questões de gêneros, principalmente, aquelas relacionadas a repressão de sentimentos imposta aos indivíduos do sexo masculino, têm sido apontadas em alguns artigos, como um dos fatores principais para as dificuldades de adesão e participação masculina na atenção primária à saúde (Quandt et al., 2015; Scussel & Machado, 2017; Lima et al., 2017; Coelho & Melo, 2019).

Para Mussi et al. (2019 p. 5) isso se deve ao fato de que os homens tem dificuldades de reconhecer suas fragilidades e necessidades, cultivando o pensamento de invulnerabilidade ao adoecimento, o que os leva a assumirem comportamentos não preventivos.

Coelho e Melo (2019 p. 8) corroboram com o exposto ao afirmarem que a masculinidade impostas por questões culturais, dificulta a adoção de práticas de autocuidado pela população masculina, uma vez que no imaginário de muitos homens reside a invulnerabilidade, a virilidade e a força, portanto, buscar o serviço de saúde, numa perspectiva preventiva, poderia associá-lo à fraqueza, medo e insegurança.

Os estudos realizados por Lima et al. (2017p. 4) apontam que para o homem os espaços de atenção à saúde são majoritariamente frequentados por mulheres, fazendo com que muitos deles tenham a sensação de não pertencimento a esse espaço, e, portanto, sintam-se envergonhados e com medo de parecerem vulneráveis, levando-os a se afastarem da busca por atendimento.

Emerge como outro fator importante a questão das próprias barreiras institucionais existentes nas unidades básicas de saúde, Solano et al. (2017 p. 2) apontam em seus estudos que questões como as longas filas, a demora nos atendimentos, os horários quase sempre incompatíveis com o de trabalho do homem, são lacunas que acabam por reforçar os entraves da adesão masculina aos serviços de saúde.

De acordo com Monteiro et al. (2019 p. 2) associado a essas questões, a ausência de acolhimento ou o acolhimento pouco atrativo ao segmento masculino, acaba por criar nessa população uma descrença da resolutividade de suas necessidades, frente ao atendimento que lhe é prestado. Para Vasconcelos et al. (2018 p. 6) esse fato pode estar associado à frágil qualificação profissional ou até mesmo a ausência dela para lidar com o público masculino.

Compreende-se dessa forma, que muitos fatores acabam interferindo na adesão masculina aos serviços primários de saúde o que faz com que o mesmo só procure a atenção especializada, tendo como consequência o agravamento da morbidade pelo retardamento na atenção. (Rocha et al., 2018).

## **Categoria 2: As estratégias da enfermagem e da medicina para evolução da saúde do homem tabagista na atenção primária de saúde**

Em relação ao tabagismo, esse é considerado a principal causa de morte evitável em todo o mundo, com maior prevalência na população masculina, sendo um dos mais importantes fatores de risco para doenças cardiovasculares, que é a causa de morte mais comum entre fumantes, portanto, conforme exposto em nos estudos, de Portes et al (2014 p. 2); Menezes & Avelino (2016 p. 9) e Krinski et al. (2018 p. 8) faz-se necessário a construção de estratégias para a manutenção da saúde do homem tabagista, levando-os a serem autônomos e protagonistas da sua própria saúde.

Abreu et al. (2017 p. 10) apontam em que a Atenção Primária a saúde, por ser considerada a porta de entrada dos serviços de saúde, configura-se como um espaço privilegiado e estratégico para o apoio àquele que deseja cessar o hábito de fumar.

Lopes et al. (2019 p. 1) ressaltam em seus estudos a equipe multiprofissional atuante na atenção primária a saúde, pode desenvolver um papel importante nesse contexto, através de ações educativas de promoção e prevenção de saúde, sanando as dúvidas e estimulando a população masculina ao exercício da promoção da própria saúde.

Zampier et al. (2019 p. 3) citam em seus estudos que as ações da equipe voltadas para a saúde do homem no âmbito da atenção primária podem despertar nessa população a procura por esses serviços como uma proposta de autocuidado e não apenas como demanda de tratamento de doenças crônicas.

O estudo realizado por Rodrigues et al. (2018 p. 4) demonstrou que não só o enfermeiro, mas o médico ocupa um papel importante na construção de um processo de trabalho voltado para o homem tabagista. De acordo com os autores, o enfermeiro através da educação em saúde, leva aos indivíduos informações, potencializando as discussões e reflexões sobre ações do cotidiano para a manutenção da saúde.

Ainda sobre o papel do enfermeiro e do médico como educadores, Vaz et al. (2018 p. 7) ressaltam que através de estratégias de educação esses profissionais podem ajudar o homem a vencer crenças e valores para incorporar novos conceitos pertencentes a sua saúde, desmistificando aqueles referentes a masculinidade imposta pela sociedade, bem como, a visão de que os serviços de saúde são espaços femininos.

Além do exposto, conforme expressam Costa et al. (2020 p. 5) e Barbalho et al (2021 p. 8) a equipe multiprofissional através de seus conhecimentos pode ajudar a ampliar as ações da PNAISH a fim de promover estratégias que favoreçam a diferenciação masculina quanto aos cuidados com a sua saúde em nível de atenção básica e, por consequência, uma maior aderência a esses serviços por parte desse grupo.

#### **4. Considerações Finais**

O presente estudo permitiu compreender o impacto negativo do tabagismo na saúde da população, em especial do homem, não só pela alta prevalência de tabagismo entre essa população, mas pela dificuldade desses indivíduos de buscarem os serviços de atenção primária para a promoção da saúde. Mesmo com a implementação da PNAISH, os homens ainda estão pouco presentes na atenção primária a saúde, buscando este serviço apenas quando já apresentam algum sintoma ou quando já estão com a doença instalada.

Nota-se que os maiores desafios relacionados à prestação do cuidado ao homem tabagista concentram-se na garantia de acessibilidade à rede de atenção à saúde, através da geração de oportunidades para a educação em saúde que possa além de orientar, estabelecer vínculos com perspectivas de uma relação empática para que se possa aceitar o homem, suas necessidades e singularidades, tornando-o capaz de fazer as melhores escolhas relacionadas a sua saúde.

O enfermeiro e o médico como principais educadores em saúde podem propor uma maior sensibilização da população masculina no que concerne à prevenção, promoção e sua adesão ao serviço primário de saúde. Além disso, através das estratégias de educação em saúde podem priorizar a adoção de práticas que estimulem a participação masculina ao enfrentamento de suas dificuldades, com foco na prevenção de agravos de saúde em especial daqueles relacionado ao tabaco. Destaca-se a atuação da equipe multiprofissional no esclarecimento de dúvidas, no incentivo aos cuidados próprios, na criação de vínculos afetivos e efetivos com o usuário.

No entanto, para que se possa atrair a população masculina na atenção primária à saúde, é de suma relevância que os profissionais de saúde tenham uma maior sensibilidade para as interações entre as concepções de gênero e as demandas trazidas pelos homens no uso do serviço. As ações de saúde devem contribuir significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos socioculturais e político-econômicos; para assim, impulsionar uma prática cotidiana mais eficaz que visem a uma melhor percepção e acolhimento das demandas de saúde dos indivíduos do gênero masculino.

Para realização desta revisão encontrou-se como limitação a escassez de publicações voltadas especialmente para abordagem ao homem tabagista no nível primário de atenção à saúde, visando principalmente, abordar os desafios do

enfermeiro e do médico na construção de ações que busquem conhecer as especificidades e necessidade da população masculina tabagista, para melhor atuar sobre elas.

Acredita-se que este trabalho possa contribuir para o aprofundamento nas pesquisas sobre esta temática. Subsidiando assim, a elaboração de novos trabalhos voltados a esta temática e contribuição de novas pesquisas.

## Referências

- Abreu, Â. M. M., Marinho, G. L., & Jomar, R. T. (2017). Necessidade de intervenção breve por uso de álcool, tabaco e outras drogas entre usuários da atenção primária à saúde. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 66, 104-110.
- Albuquerque, G. A., Leite, M. F., Belém, J. M., Nunes, J. F. C., Oliveira, M. A. D., & Adami, F. (2014). O homem na atenção básica: percepções de enfermeiros sobre as implicações do gênero na saúde. *Escola Anna Nery*, 18, 607-614.
- Amaral, L. M., de Oliveira Andrade, R., Lanzieri, I. O., Richter, K. P., & Leite, I. C. G. (2022). Eficácia de um protocolo hospitalar para cessação do tabagismo no pós-alta: um estudo longitudinal. *Revista de Medicina*, 101(3).
- Barbalho, I. L. A., Leandro, G. B., da Silva, R. D. J. R., de Lima, M. A. G., & Fernandes, M. C. (2021). Ações educativas como possibilidade no repensar do homem cigano frente ao consumo do cigarro. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 95(33).
- Barbosa, Y. O., Menezes, L. P. L., & de Jesus Santos, J. M. (2018). Acesso dos homens aos serviços de atenção primária à saúde. *Revista de enfermagem da UFPE*, 12(11), 2897-905, 2018.
- Brasil. *Ministério da Saúde*. (2020). Décima revisão da classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. Brasília, DF: *Ministério da Saúde*. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.?area=060203>
- Coelho, S. F. C., & de Melo, R. A. (2018). Assistência ao Homem na Estratégia Saúde da Família. *Revista Multidisciplinar e de Psicologia*, 12(41), 485-508.
- Gomes, R., Nascimento, E. F. D., & Araújo, F. C. D. (2007). Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cadernos de Saúde Pública*, 23(3), 565-574.
- Costa, A. A. C., Lenza, N. F. B., Souza, C. B. L., & Oliveira, I. S. B. (2020). Saúde do homem: ações de prevenção na estratégia de saúde da família. *Atenas Higeia*, 2(1), 49-55.
- Krinski, B. M., Faustino-Silva, D. D., & Schneider, M. (2018). Grupo de cessação de tabagismo na atenção primária à saúde: experiência de uma unidade de saúde de Porto Alegre/RS. *Revista de APS*, 21(1).
- Lima, P. I. M., Moura, D. A., Moura, N. S. (2017). O acesso do homem na atenção primária de saúde. *Anais III JOIN / Edição Brasil*. Campina Grande: Realize Editora, 203-321.
- Martins, E. R. C., Medeiros, A. D. S., Oliveira, K. L. D., Fassarella, L. G., Moraes, P. C. D., & Spíndola, T. (2020). Vulnerabilidade de homens jovens e suas necessidades de saúde. *Escola Anna Nery*, 24.
- Menezes, K. K. P. D., & Avelino, P. R. (2016). Grupos operativos na Atenção Primária à Saúde como prática de discussão e educação: uma revisão. *Cadernos Saúde Coletiva*, 24, 124-130.
- Minayo, M. C. S. (2014). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (14a ed.), Hucitec.
- Minayo, M. C. S. (2018). Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. *Revista Pesquisa Qualitativa*. v.,5 n.7, p.1-12.
- Monteiro, L. Z., Varela, A. R., Carneiro, M. D. L. A., Alves, L. R., Góis, R. F. G., & Lima, T. B. (2018). Uso de tabaco e álcool entre acadêmicos da saúde. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde*, 31(1).
- Monteiro, L. V., Silva, Í. R., & de Moura, C. O. (2019). Significados atribuídos pelo homem acerca da relação entre o tabagismo e o adoecimento por câncer. *Cogitare enferm*, 24, e61384.
- Moreira, R. L. S. F., Fontes, W. D. D., & Barboza, T. M. (2014). Dificuldades de inserção do homem na atenção básica a saúde: a fala dos enfermeiros. *Escola Anna Nery*, 18, 615-621.
- Moura, E. C. D., Santos, W. D., Neves, A. C. M. D., Gomes, R., & Schwarz, E. (2014). Atenção à saúde dos homens no âmbito da Estratégia Saúde da Família. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19, 429-438.
- Mussi, F. C., Portela, P. P., Barretto, L. E. S., Gama, G. G. G., Mendes, A. S., & de Santana Macêdo, T. T. (2018). Consumo de bebida alcoólica e tabagismo em homens hipertensos. *Revista Baiana de Enfermagem*32 .,
- Neves, K., Brito, F. C., Martins, E. B., Ribeiro, W. A., Fassarella, B. P. A., & da Silva Evangelista, D. (2020). Tabagismo como hábito de vida de acadêmicos de Enfermagem e enfermeiros: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 9(8), e939986741-e939986741
- Oliveira, I. S. B., Lenza, N. D. F. B., Costa, A. A. C., & Souza, C. B. L. (2020). Saúde do Homem: Ações de Prevenção na Estratégia de Saúde da Família: Ações de Prevenção na Estratégia de Saúde da Família. *Revista Atenas Higeia*, 2(1), 48-54.

- Palacios, A., Pinto, M., Barros, L., Bardach, A., Casarini, A., Rodriguez, F., (2020). A importância de aumentar os impostos do tabaco no Brasil. *Instituto de efetividade clínica e sanitária*. Buenos Aires, Argentina. Disponível em: [www.iecs.org.ar/tabaco](http://www.iecs.org.ar/tabaco). Acesso em: 14 mai. 2021.
- Pereira, R. A., Dias, A. K., & Markus, G. W. S. (2019). Tabagismo, problema de saúde pública: Conhecimento do profissional enfermeiro. *Revista Extensão*, 3(1), 93-102.
- Pires, G. A. R., Charlo, P. B., Martins Marques, F. R. D., Silva, Í. R., Radovanovic, C. A. T., & Salci, M. A. (2022). Longitudinalidade do tratamento do tabagismo na Atenção Primária à Saúde: pesquisa avaliativa. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 75.
- Portes, L. H., Campos, E. M. S., Teixeira, M. T. B., Caetano, R., & Ribeiro, L. C. (2014). Ações voltadas para o tabagismo: análise de sua implementação na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19, 439-448.
- Ribeiro, W. A., de Souza Mariano, E., Cirino, H. P., Teixeira, J. M., Martins, L. M., & Andrade, M. (2017). Educação em saúde aos portadores de hipertensão arterial e diabete mellitus na Estratégia Saúde da Família. *Revista Pró-UniverSUS*, 8(2).
- Rocha, G. N., Araújo, I. F., & Nunes, J. S. S. (2018). Saúde do Homem na Atenção Básica: Prevenção e Participação nos Programas. *ID on line. Revista de psicologia*, 12(42), 1-13.
- Rodrigues, L. P., Nicodemos, F. T., Escoura, C., Lopes, P. F. G., Ferreira, M. A., & da Silva Santos, Á. (2018). Sala de espera: espaço para educação em saúde. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 6(3), 500-507.
- Roso, C. C., Beuter, M., Brondani, C. M., Timm, A. M. B., Pauletto, M. R., & Cordeiro, F. R. (2013). O autocuidado de doentes renais em tratamento conservador: uma revisão integrativa. *Rev Pesqui Cuid Fundam*, 5(5), 102-10.
- Scussel, M. R. R., & Machado, D. M. (2017). Política Nacional de assistência integral à saúde do homem: uma revisão integrativa. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 5(2), 235-244.
- Silva, E. S., dos Santos, V. V., Silva, C. D. A. C., dos Santos, L. E. S., & Oliveira, F. K. F. (2017). Atenção Integral a Saúde do Homem na Atenção Primária a Saúde. *Semana de Pesquisa e Extensão da Universidade Tiradentes-SEMPEsq-SEMEX*, (19).
- Silva, S. T. D., Martins, M. C., Faria, F. R. D., & Cotta, R. M. M. (2014). Combate ao Tabagismo no Brasil: a importância estratégica das ações governamentais. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19, 539-552.
- Soares, M. F. (2016). A saúde do homem e o contexto do cuidado na atenção primária à saúde: olhares sobre o programa de tabagismo. Dissertação, 81.f. Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ. 2016.
- Solano, L., de Castro Bezerra, M. A., de Sousa Medeiros, R., Carlos, E. F., de Carvalho, F. P. B., & de Miranda, F. A. N. (2017) O acesso do homem ao serviço de saúde na atenção primária. *Revista Fundamentos Care Online*, 9(2), 302-308
- Sousa, N. C., Pires, G. A. R., Marques, F. R. D. M., Charlo, P. B., & Salci, M. A. (2022). Ações do programa de controle do tabagismo na atenção primária à saúde: Estratégias de operacionalização. *Saúde Coletiva (Barueri)*, 12(75), 10089-10104.
- Thuler, B., Almeida Barbosa, R., Carvalho, A. C. G., Beazussi, K. M., & do Carmo, C. D. F. (2019). O papel da enfermagem quanto a educação em saúde nos fatores de risco do tabagismo materno-fetal. *Revista Interdisciplinar Pensamento Científico*, 5(4).
- Vaz, C. A. M., Souza, G. B., Moraes Filho, I. M., Santos, O. P., & Cavalcante, M. M. F. P. (2018). Contribuições do enfermeiro para a saúde do homem na atenção básica. *Revista de Iniciação Científica e Extensão*, 1(2), 122-126.
- Venâncio, D., Simões, D. A. P., Borges, K. D. C. M., & dos Santos Bretas, V. (2019). Assistência multiprofissional: à saúde do homem: um desafio para a atenção primária. *Pensar Acadêmico*, 11(2), 24-38.
- Xavier, S. Q., Ceolin, T., Echevarría-Guanilo, M. E., & da Costa Mendieta, M. (2015). Concepção de saúde e autocuidado pela população masculina de uma Unidade Básica de Saúde. *Enfermería Global*, 14(4), 44-75.
- Zampier, V. S. D. B., Silva, M. H. D., Machado, R. E. T., Jesus, R. R. D., Jesus, M. C. P. D., & Merighi, M. A. B. (2019). Abordagem do enfermeiro aos usuários tabagistas na Atenção Primária à Saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 72, 948-955.